



MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE SOROCABA

VERBUNDUNG
CONNECTION
COAXIAL

Elizabeth Dorazio

Gil Vicente

Manoel Veiga

Max Pauer

Mirek Macke

Nikolaus Nessler

Rosângela Dorazio

Teresa Berlinck

BLAU
BLUE
JAZZ



VERBUNDUNG
CONNECTION
COAXENOC

Kunstverein Familie Montez
FRANKFURT

2010 | 08 de outubro a 07 de novembro

Espaço Líbero Badaró | Galeria Mezanino
SÃO PAULO

2011 | 09 a 17 de julho

MACS Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba
SOROCABA

2011 | 16 a 30 de julho

BLAUE
BLUE
JUKA

MACS – MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE SOROCABA

Em 2004, foi criada a AECA – Associação de Educação, Cultura e Arte, resultado da conscientização da sociedade civil organizada para ter um Museu de Arte Contemporânea na cidade de Sorocaba.

Considerando fundamental a participação de pessoas comprometidas com os ideais da Associação, em 2005 foram convidados representantes de vários segmentos da sociedade para integrar a AECA como membros efetivos.

A AECA tem como objetivo proporcionar à população de Sorocaba e das cidades da região o acesso a bens de valor educacional, cultural e artístico, tais como atividades de formação, conservação e expansão de acervos destinados à exibição pública. Além disso, prestar assessoria a instituições públicas ou privadas no campo da pesquisa, elaboração, implementação e avaliação de projetos relacionados aos seus objetivos.

A AECA qualificou-se como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), criou e passou a administrar o Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba – MACS. Para isso, conta com a parceria da Prefeitura Municipal de Sorocaba, além de receber apoio técnico da Secretaria de Estado da Cultura, através do Sistema Estadual de Museus (Sisem).

A principal intenção da AECA é que o MACS seja uma instituição cultural de excelência, com visão prospectiva e capaz de operar no mesmo nível de qualidade das mais destacadas instituições congêneres do País.

O MACS foi estruturado de acordo com sua principal meta: incentivar e promover o desenvolvimento e a democratização da educação, da cultura e das artes. Num sentido mais amplo, o museu pretende realizar atividades de caráter social, direta ou indiretamente relacionadas à sua finalidade, inclusive um trabalho de educação artística dirigido a crianças e adolescentes.

Integrado ao Sistema Nacional de Museus (SNM), o MACS tem um acervo em formação e é reconhecido como instituição museológica pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). É uma instituição aberta, acessível a todas as pessoas. Sua programação tem forte preocupação educacional e abarca as mais variadas tendências artísticas contemporâneas, priorizando a difusão das artes visuais.

O MACS deverá ocupar o edifício anexo à Estação Ferroviária (armazéns), mediante cooperação técnica com a Prefeitura, que possibilitou a utilização do prédio. O espaço foi projetado pelo arquiteto Pedro Mendes da Rocha, que preservou a memória do edifício e recuperou aspectos originais degradados pelo abandono, devolvendo à cidade um espaço destinado à arte, cultura, estudo e lazer. O responsável pelo projeto museológico é o Prof. Dr. Fábio Magalhães.

Como o futuro prédio do MACS ainda está em restauro, o acervo do museu encontra-se temporariamente no Chalé Francês, graças a uma parceria com o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) – Sorocaba.

Mesmo em instalações temporárias e antes de sua inauguração oficial, o MACS tem promovido atividades educacionais como cursos, palestras, exposições com mediação cultural, além de participar anualmente, desde 2006, da Semana Nacional de Museus e da Primavera de Museus, atividades de caráter nacional promovidas pelo Ibram.



APRESENTAÇÃO

Este catálogo foi elaborado para preparar as visitas à exposição BLUE CONNECTION, no Chalé Francês, sede provisória do Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba – MACS, evento que conta com o apoio da Prefeitura Municipal, através da Secretaria da Educação e da Secretaria de Cultura.

A apresentação do projeto BLUE CONNECTION (Conexão Azul) em Sorocaba estabelece, entre artistas brasileiros e alemães, uma rede de relações e trocas extremamente relevante para a cidade e a região. Assim, é com grande satisfação que o MACS promove sua primeira exposição de caráter internacional.

Em nome do MACS, agradecemos às artistas plásticas Elizabeth Dorazio e Rosângela Dorazio, organizadoras do evento, a Teresa Berlinck pelo projeto gráfico deste catálogo, bem como ao Deputado Antonio Carlos Pannunzio e ao Embaixador César Augusto de Souza Lima Amaral, Cônsul-Geral do Brasil em Frankfurt, pelo apoio e envolvimento com a divulgação da arte e da cultura no Brasil e na Alemanha.

Agradecemos, também, pelo empenho de Cristina Delanhesi, Diretora/Presidente do MACS, que não mediu esforços para a realização do evento.

Fraternalmente,
Maria Inês Moron Pannunzio
Setor educativo do MACS



Promover em Frankfurt uma exposição que migrasse para o Brasil, com obras de artistas de lá e de cá, foi ideia de Elizabeth Dorazio, artista brasileira radicada na Alemanha. A referência inicial foi a atividade do Bola de Fogo, grupo de arte coordenado por Rosângela Dorazio e Teresa Berlinck, que entre 2004 e 2007 organizou coletivas em Recife, Curitiba, Fortaleza, São Paulo e Porto Alegre.

O projeto BLUE CONNECTION teve início em outubro de 2010, em Frankfurt, no espaço Familie Montez. Em São Paulo, o projeto se dará no espaço Libero Badaró com apoio da Galeria Mezanino e em Sorocaba, no Chalé Francês, atual sede do Museu de Arte Contemporânea da cidade.

Artistas alemães e brasileiros foram escolhidos por Elizabeth e Rosângela, de acordo com as afinidades de cada uma em seu país de vivência e de trabalho. Como o grupo não compartilha um idioma comum, para nomear o projeto pensou-se em uma palavra que tivesse sentidos diversos nas três línguas. Blue é azul em inglês, em alemão pode significar embriaguez; em inglês, blue também é triste, melancólico, e remete a um estilo musical; em português, dizemos que está tudo azul quando está tudo excelente, no melhor dos mundos: é o céu de brigadeiro, ideal para alçar voo.

Já que as obras escolhidas diferem nos temas, ideias e mídias (desenho, pintura, fotografia, vídeo), a conexão entre elas foi definida na montagem da exposição. Ao agrupar trabalhos diversos na mesma superfície (parede ou ambiente), definiram-se entre eles diálogos conceituais e visuais.

A proposta é de montagem coletiva, com os artistas participantes e as equipes dos espaços e instituições sedes trabalhando em conjunto. Essa prática conecta os trabalhos formal e conceitualmente. Ao aproximar um trabalho de outro, define-se tanto uma leitura visual como narrativa e surge a possibilidade de um novo diálogo entre as obras. A ideia é que, a cada nova montagem, as conexões entre artistas e obras se alterem e se reorganizem.

Diferentes significados para uma mesma palavra, diferentes configurações e leituras para as obras em exposição. As conexões passam por Frankfurt, São Paulo e Sorocaba, reunindo artistas de Frankfurt, Minas Gerais, Recife e São Paulo.

Rosângela Dorazio
São Paulo, outono 2011



BLAUE VERBUNDUNG
BLUE CONNECTION
BLAUER COAXEN
BLAUER COAXEN

Elizabeth Dorazio

Gil Vicente

Manoel Veiga

Max Pauer

Mirek Macke

Nikolaus Nessler

Rosângela Dorazio

Teresa Berlinck

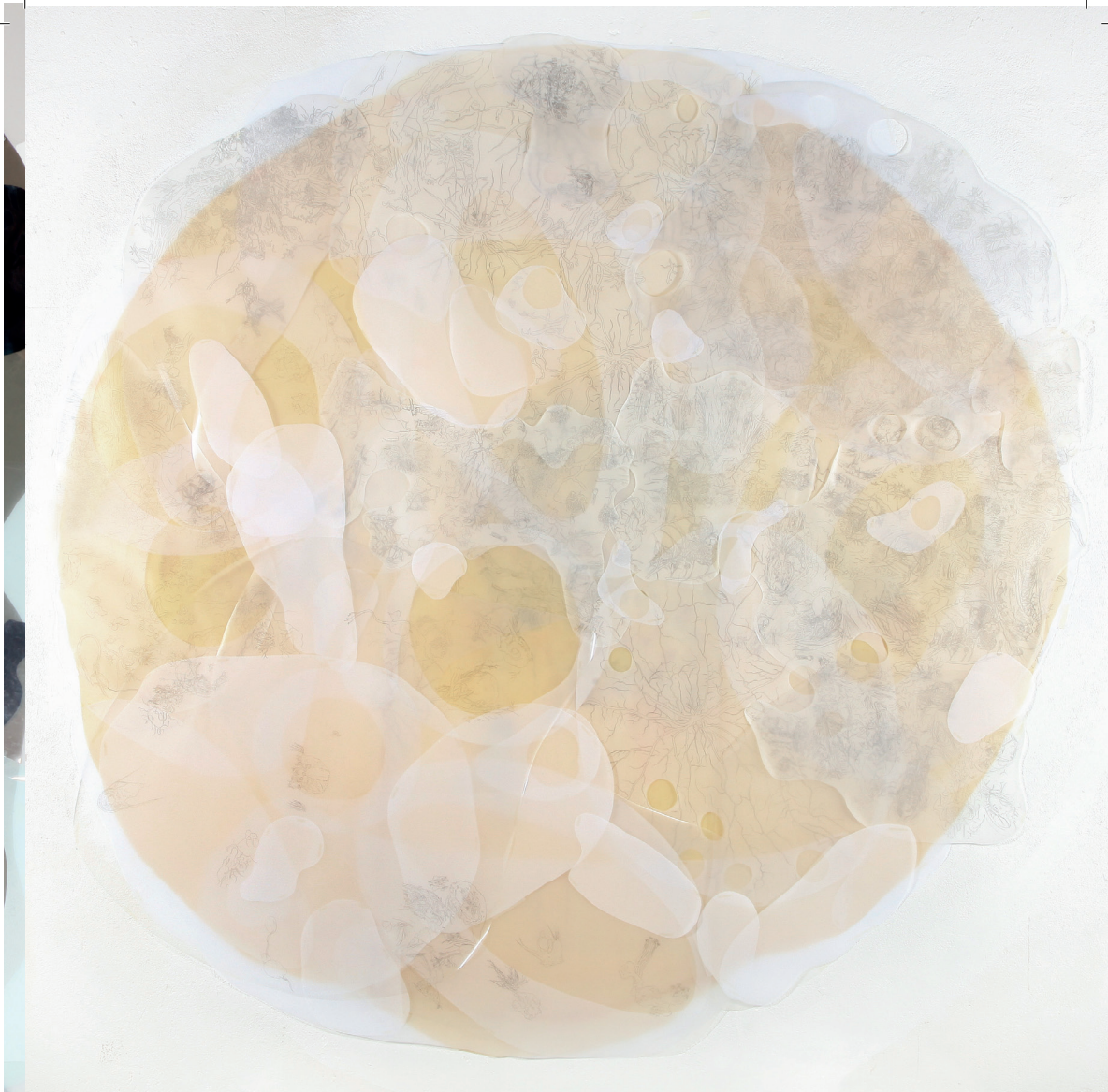
Elizabeth Dorazio

www.elizabethdorazio.com

Neta de italianos que emigraram para trabalhar na agricultura em Araguari, Minas Gerais, onde a artista nasceu. Na infância, foi influenciada pela mãe e a avó, que pintavam em porcelana. Aprendeu a gostar das cores dos pigmentos, dos cheiros dos óleos e a se expressar no desenho e na pintura. Ainda criança, vendeu seus primeiros trabalhos. Durante os anos escolares, sempre se esforçava na produção de desenhos feitos com caneta esferográfica, o que lhe valeu, mais tarde, o prêmio de desenho, na conclusão de seus estudos de arte na Escola Guignard, em Belo Horizonte. A artista vive e trabalha em Frankfurt am Main, Alemanha.

Vou sobrepondo camadas de plástico, adicionando e simultaneamente recortando, retirando. Estabelecendo relações, crio um mosaico arquitetônico feito com desenhos de estruturas orgânicas sobre materiais sintéticos, como num "Mise en Abytte"; o microcosmo no grande, e o macro reduzido ao micro. É um processo de reconstrução e reinvenção de um organismo polimorfo.





With closed eyes (*De olhos fechados*), 2010
Desenho sobre plástico e látex
Dimensões variáveis

ao lado
Great chain of being (*Grande cadeia do ser*), 2010 (Detalhe)
Desenho sobre polipropileno e raio x
170 cm x 400 cm (aproximadamente)

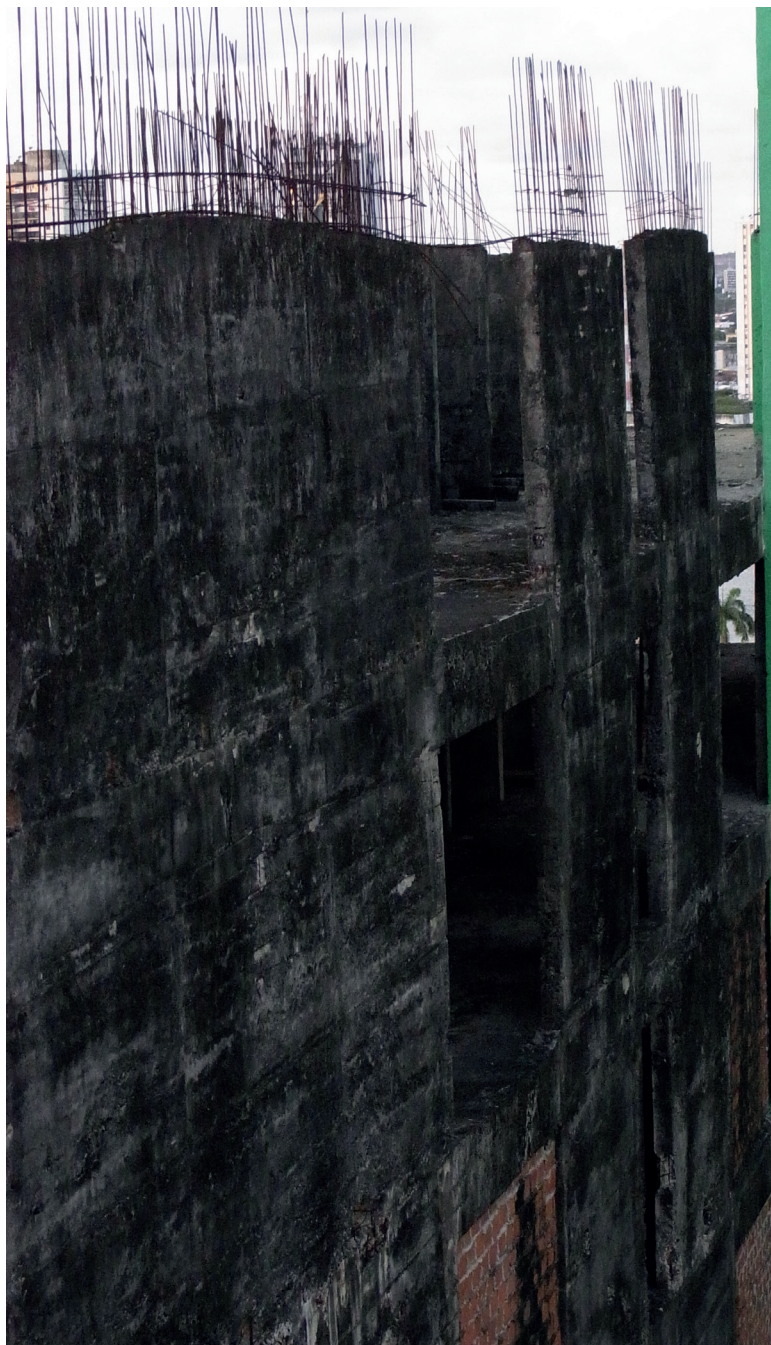
Gil Vicente

www.gilvicente.com.br

Recife PE, 1958. Estudou na Escolinha de Arte do Recife e nos cursos livres da UFPE e da Escola de Belas Artes de Paris. Recebeu o 1º Prêmio do Salão dos Novos, no MAC-PE, e o Prêmio MEC/Funarte do Salão de Arte de Pernambuco. Realizou individuais no MAM do Rio de Janeiro, no MAM da Bahia e no Mamam do Recife. Participou da Bienal do Mercosul, do Panorama da Arte Brasileira, no MAM-SP, e da Bienal de São Paulo (2002 e 2010). Vive e trabalha em Recife.

Meu interesse na arte está 98% focado em desenho e pintura. Nessas imagens de rua, uso a fotografia não como linguagem e sim como meio de registrar desenhos, pinturas ou configurações gráficas e pictóricas que chamam minha atenção na cidade. Vários fotógrafos e artistas fazem isso há muito tempo, e eu gosto de trabalhar em terrenos que já foram bastante pisados.





Fotos no Caminho, 2011 (Detalhe)
Fotografia
18 x 24 cm

Fotos no Caminho, 2011
Fotografia
18 x 24 cm

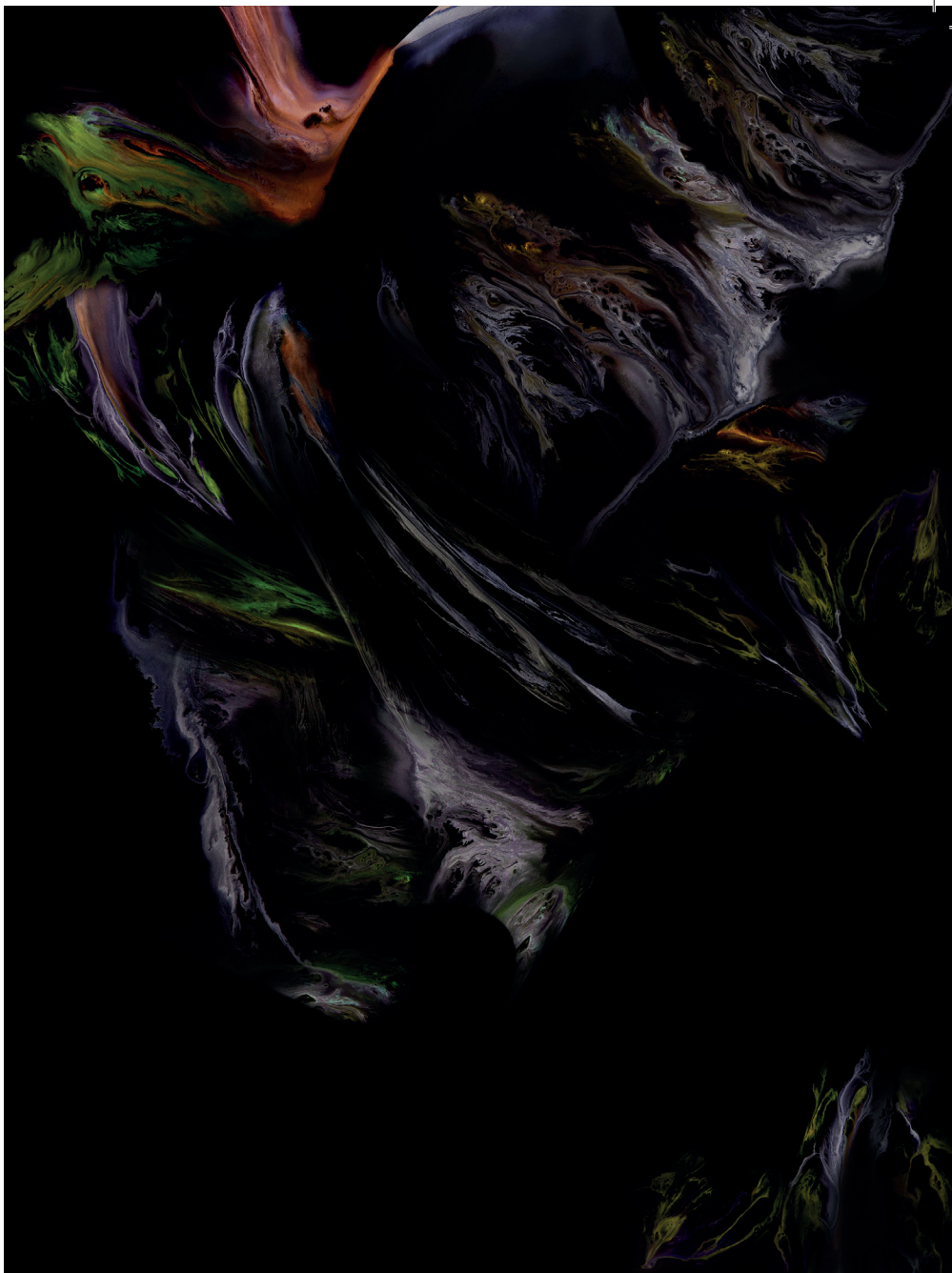
Manoel Veiga

www.mveiga.com.br

Recife PE, 1966. Formado em engenharia eletrônica, abandonou a carreira em 1993 para se dedicar às artes plásticas. Iniciou seus estudos de arte em Recife, seguiu para temporada na Escola de Belas Artes de Paris e desde 1998 está radicado em São Paulo, onde estudou com Rodrigo Naves, Carlos Fajardo e Nuno Ramos. Vem realizando exposições em importantes instituições e galerias, no Brasil e no exterior.

Em seus trabalhos, explora a noção de tempo e sua relação com o espaço, criando pinturas nas quais o fluxo da tinta sobre o suporte se torna o assunto. Manifesta assim a influência recebida de seu contato com a física experimental, que possibilitou o desenvolvimento de uma técnica particular em que fenômenos naturais são usados como ferramentas, tais como as forças de difusão e da gravidade. Recentemente sua pesquisa expandiu-se para a fotografia digital manipulada em computador. Na série Hubble, apropria-se de fotos do cosmos para reestruturá-las em um espaço imaginário, que remete a sua pintura. Inversamente, na série Universos, o artista parte de fotos de fragmentos de suas próprias pinturas para retrabalhá-los, gerando imagens próximas do espaço sideral.





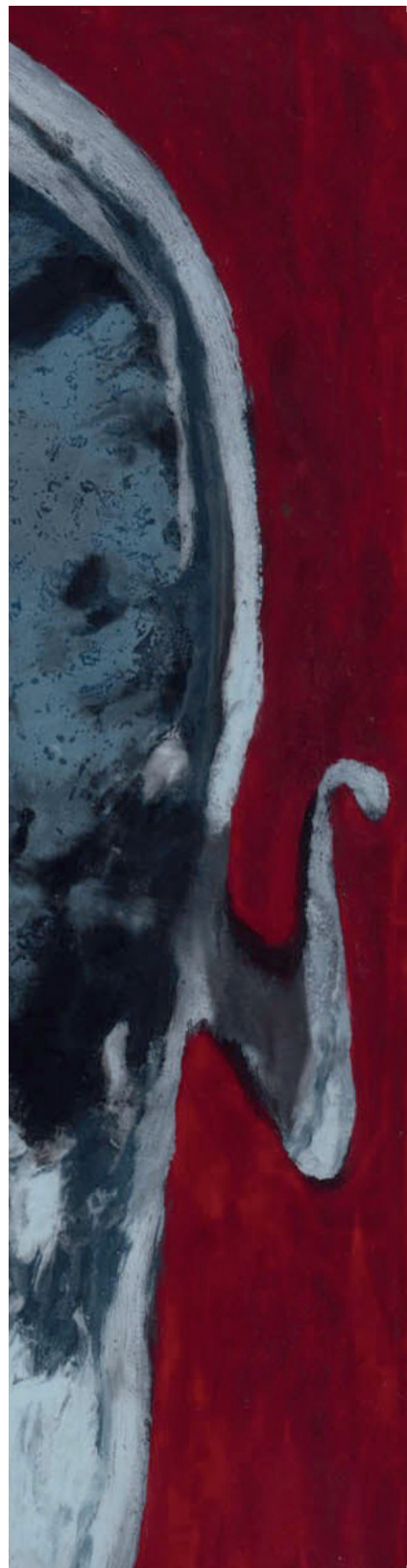
Série Hubble 13, 2010 (Detalhe)
Fotografia
92 cm x 150 cm

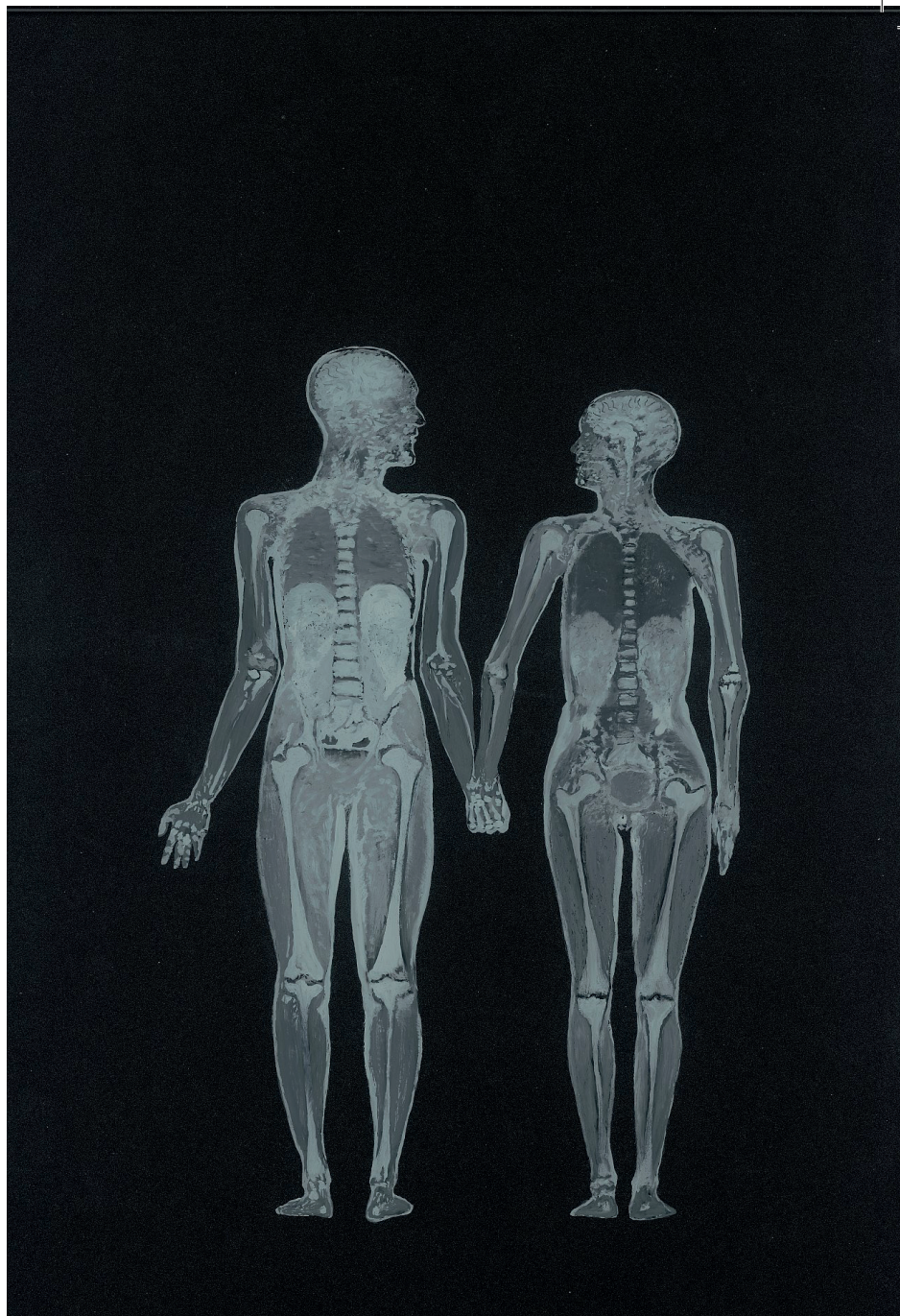
Universos 7, 2011
Fotografia
120 cm x 90 cm

Max Pauer

1962, Frankfurt am Main. Estudou em Frankfurt e em Offenbach. Exposições selecionadas: 2010 Auf die Spitze treiben mit Eva Köstner u. Markus Frohnhöfer, Galerie Maurer, Frankfurt / Blue Connection, Kunstverein Familie Montez, Frankfurt; 2009 Mother Nature And Suns, Kunstraum Lalibela, Frankfurt; 2008 Schweizer N° 9, group exhibition with Elizabeth Dorazio and Nikolaus A. Nessler, Frankfurt / Slide Installation Adventsturm, in the church tower of Wartburggemeinde, Frankfurt; 2007 Group exhibition blind gekommen, Galerie Heimspiel, Frankfurt / The Rausch Collection (It Takes Something To Make Something), Portikus, Frankfurt / Open Doors, guest artist in the studio holgerherrmann, Frankfurt.

Para meus trabalhos com temas relacionados às ciências naturais, procuro imagens na mídia impressa (o primeiro scan), faço um tipo de tratamento analógico da imagem por meio de pintura a óleo sobre vidro e depois utilizo-a como input data (o segundo scan) para uma super ampliação (100 vezes maior), de modo que os detalhes se tornem visíveis, como através de um microscópio.





Introspection (*Introspecção*), 2010 (Detalhe)
Impressão a jato de tinta em lona sintética
300 cm x 210 cm

Together (*Junto*), 2011
Impressão a jato de tinta em lona sintética
300 cm x 210 cm

Mirek Macke

<http://www.myspace.com/familiemontez>
Kunstverein Familie Montez / Frankfurt | Facebook

Polônia, 1959. Vive e trabalha em Frankfurt. Desde 2007 é diretor e curador da Kunstverein Familie Montez. 2000-2007 Lola Montez (art/ offspace; 1989-1994 Städelschule Frankfurt; 1986-1989 Escola de Arte Kassel/Bildhauerei.

Mirek Macke, idealizador do Kunstverein Familie Montez – centro de arte e sede da exposição Blue Connection realizada em Frankfurt em outubro de 2010 –, define a prática de ativador cultural como seu trabalho de artista. Em São Paulo e Sorocaba o trabalho de Mirek será representado por uma coleção de convites em formato de cartão postal e por um documentário sobre o projeto do Kunstverein Familie Montez.

KUNSTVEREIN FAMILIE MONTEZ

BREITE GASSE 24, FRANKFURT
ÖFFNUNGSZEITEN:
FREITAG 19-22 UHR + SAMSTAG 20-23 UHR
ODER NACH VEREINBARUNG
WWW.MYSPACE.COM/FAMILIEMONTEZ

„FAMILIE MONTEZ HOME 2007“

„JAHRESGABEN 2007“



FOTO: RALF BARTHELMES



Familie Montez Karte 4 (*Família Montez, Cartão 4*), 2007

Cartão postal
14,8 cm x 10,5 cm

Nikolaus Nessler

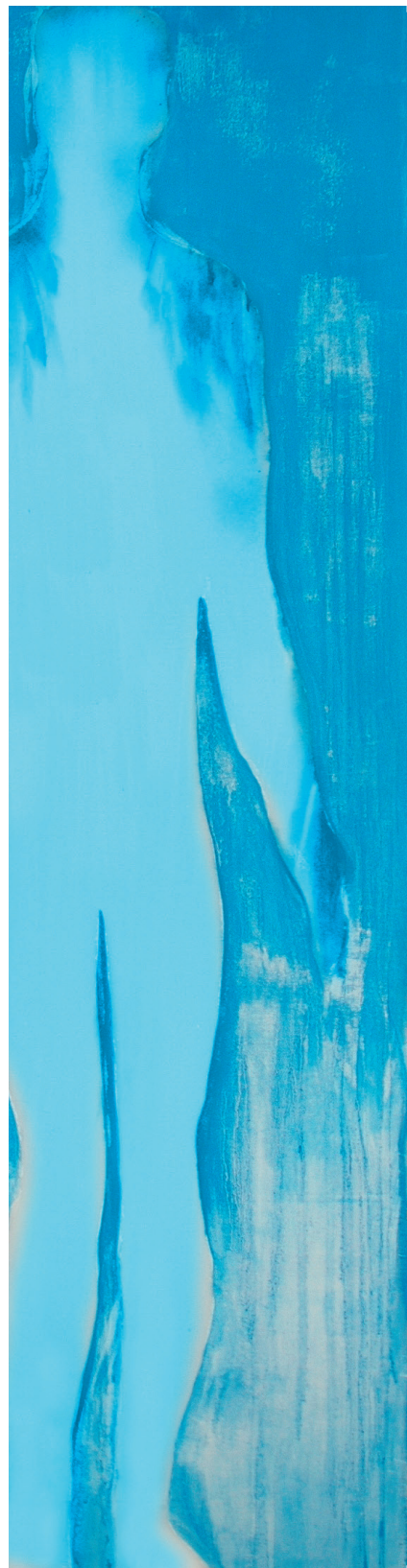
www.nessler-art.de

Frankfurt am Main, 1958. Vive e trabalha em Frankfurt, Alemanha. Mestrado em Art and Sciences; exposições individuais e coletivas em galerias e museus europeus desde a década de 1980. Entre 1989 e 1991 trabalha no Brasil como co-autor do projeto ARTE AMAZONAS 92 apresentado no Rio de Janeiro, em Brasília, Berlim e outras cidades da Alemanha.

Sobre a presença da ausência

Ser ou não ser é sempre a questão, para todos os seres, onde quer que estejam. Como somos carne e sangue, fisicamente existentes, a questão da existência diz respeito a todo e qualquer indivíduo. Nós somos aquilo que experimentamos, e o que experimentamos é o que nos dá nossa forma específica.

Em meus trabalhos recentes, procuro descobrir se há formas específicas de experiências elementares que configuram nossa aparência. Descobri que as figuras que representamos têm o poder de tornar o mundo em que vivemos completamente diferente, por meio de nossa própria aparência.



The Presence of Absence 14
(*A presença da ausência 14*), 2011
Tinta nanquim e tinta acrílica sobre tela
200 cm x 70 cm

ao lado
The Presence of Absence 15
(*A presença da ausência 15*), 2011
Tinta nanquim e tinta acrílica sobre tela
200 cm x 70 cm



Rosângela Dorazio

www.rosangeladorazio.blogspot.com

Araguari MG, 1963. Graduada em Licenciatura Plena em Artes Plásticas pela Fundação Armando Álvares Penteado. Tem obras no acervo do MAM de São Paulo, MAC de Americana, MAC Dragão do Mar, Fortaleza, SESC São Paulo. Idealizou com Teresa Berlinck o grupo Bola de Fogo. Vem realizando exposições individuais e coletivas no Brasil e no exterior. Vive e trabalha em São Paulo.

Escalavrados

Recorro, nesta série, às ferramentas do ateliê de gravura para desconstruir paisagens que fotografo. Utilizando fotos de lugares banais por onde passo no meu dia a dia, faço incisões sobre o papel fotográfico, tirando tudo o que não faz parte do chão ou do céu. Chamo isso de gravura sobre fotografia, já que o corte está presente e dá nova visualidade à paisagem. Me interessam as imagens produzidas pela retirada de material, pela subtração. Esses lugares parecem então corroídos, apagados, escalavrados. Algo ali é reconhecível enquanto outro tanto se perde na transformação do material. Uma nova paisagem surge, uma possibilidade de apreender o chão e o ar.





Escalavro Par, 2011 (Detalhe)
Gravura sobre fotografia
75 cm x 50 cm
Foto reprodução: Marcelo Arruda

Escalavro Espelho, 2011
Gravura sobre fotografia
75 cm x 50 cm
Foto reprodução: Marcelo Arruda

Teresa Berlinck

www.teresaberlinck.com.br

São Paulo SP, 1962. Bacharel em Artes Plásticas pela FAAP, SP, com Mestrado em Produção, Teoria e Crítica em Artes Visuais pela FASM - Faculdade Santa Marcelina, SP. Participa de exposições individuais e coletivas, obras em colaboração e iniciativas de artistas. Elabora seu trabalho em desenho, escultura, gravura, instalação, projetos especiais e obras em colaboração com o público. Trabalha como artista agente na concepção e organização de exposições com diferentes grupos de artistas, profissionais e instituições.

Livro Aberto

Série de desenhos elaborada a partir de páginas de livros de uma biblioteca herdada, composta de livros de sociologia e assuntos afins, e de uma coleção de anuários e edições especiais de cartuns dos anos 1950 publicados na revista The New Yorker. O trabalho foi elaborado como uma reedição a partir do procedimento inicial de descosturar e desmontar cadernos e abrir as folhas dobradas dos livros. Por meio de associações sugeridas por formas e conteúdos dos originais, manchas de texto veladas por tinta branca se transformaram em elemento de desenhos, textos apareceram com novos sentidos, imagens foram reveladas e recombinadas. O processo todo se deu como uma reorganização investigativa, um jogo de perguntas e respostas sobre identidade, memória e história.





Eldorado I (Série Livro Aberto), 2011 (Detalhe)
 Páginas de livro, guache, nanquim, grafite, pirógrafo, cola, papel
 64 cm x 48 cm

Sem título (Série Livro Aberto), 2010
 Páginas de livro, cola, guache, pastel
 48,5 cm x 31,8 cm



PROJETO BLUE CONNECTION

<http://mveiga.sites.uol.com.br/FS/homeSF.html>

Organização

Elizabeth Dorazio e Rosângela Dorazio

Frankfurt

Data: 08 de outubro a 07 de novembro de 2010

Local: Kunstverein Familie Montez

São Paulo

G A L E R I A

MEZANINO

www.galeriamezanino.com

Data: 09 a 17 de julho de 2011

Local: Rua Líbero Badaró, 336 / 3º

Tel: 55 11 3436 6306

Abertura: 09 de julho de 2011, 12h

Horário: quinta a domingo: 12h – 18h

Sorocaba

MACS MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE SOROCABA



www.macs.org.br

Data: 16 a 30 de julho de 2011

Local: Chalé Francês – Av. Dr. Afonso Vergueiro, s/n

Tel: 55 15 3233 1692

Abertura: 15 de julho de 2011, 19:30h

Horário: segunda a sexta: 9h – 12h e 14h – 17h;

sábado e domingo: 10h – 13h

CATÁLOGO

Coordenação editorial e projeto gráfico

Teresa Berlinck

Edição de texto

Regina Gomes de Sousa

SITE BLUE CONNECTION

<http://mveiga.sites.uol.com.br/FS/homeSF.html>

Desenho

Manoel Veiga

AGRADECIMENTOS

Embaixador César Augusto de Souza Lima Amaral
Cônsul-geral do Brasil em Frankfurt am Main

Zé Carratú
Espaço Líbero Badaró

José Soares
Gerente-geral da TAM na Alemanha

APOIO CULTURAL



A STAR ALLIANCE MEMBER 